

O EXEMPLO N° 168

JORNAL DO PVO

Sociedade anonymous

Director: Baptista Junior

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 26 DE MAIO DE 1915 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NÚM. 20

Sempre pela Instrução

Aquilata-se, com certeza absoluta, do valor moral e do engrandecimento material de uma Nação, é pelo grau de instrução e pelo aperfeiçoamento intelectual do seu Povo.

Uma Nação, embora de território vasto e população numerosa, que não tenha cuidado de instruir o seu Povo, está torpemente, inhibida de pregar, tanto nas ciências, na artes e nas indústrias, como nas letras e no comércio; no concerto e no convívio das suas nações, nultos há de ser o seu poder e o seu prestígio.

A Instrução é o pharão que ilumina as almas das crianças, e como as crianças de hoje são de ser, amanhã, os homens a quem serão entregues a grandeza, o progresso, o enriquecimento, em suma, os altos destinos da Pátria, urge que, as educuemos aprimoradamente e que as instruirmos com todo o interesse e desvelo, afim de que elas, porvinhamente, possam continuar o trabalho profícuo dos contemporâneos, que zelam pelo progresso do País, e a conservar e honrar as tradições memoráveis que, em grande numero, lhes foram legadas pelos seus coevos, apresentando a admiração dos seus posteriores outros tantos feitos, tão ou mais grandiosos do que aqueles a quem estavam obrigados a perpetuar.

No nosso País, por felicidade, e no nosso Estado, principalmente, os seus dirigentes têm procurado zelar pela instrução do Povo com interesse e afilho, convencidos que della dependem, infalivelmente, a sorte e o futuro da Nação.

Infelizmente muitas pessoas existem — espíritos retrogrados por influência de educação — que não entendem, com a pressa que era licito esperar-se, ao appelo e ao convite do governo de enviar os seus filhos às numerosas escolas instaladas em todos os recantos do Estado, (salvo raras exceções), na ignorância, talvez, de que, assim, não só privam aos seus filhos de instruirse e de poder depois, no correr da vida viverem, com relativa facilidade, os tropeços e dificuldades que se lhes hão de deparar, como também cooperaram para o entranqueamento moral e intelectual da Pátria que todos,

é sentimento inato nos corações brasileiros, — querem ver grande, forte, unida e respeitada.

De muitas dessas pessoas, quando se lhes pergunta o mo-

tivo pelo qual deixam de mandar seus filhos às escolas, temos ouvido, como respostas, distantes deste juez: «Ora, o meu menino agora está tão bom, ajuda-me tanto; ganha vinte mil reis, como engraxate, vendedor de jornais ou mercador de queijos».

Triste ignorância ou desleixo? E não se apercbe, por Ventura os que raciocinam dessa forma, que estão oppondo entraves à felicidade dos seus filhos, por isso que, teimando em deixá-los analphabetos, dificultam, enormemente, que elles possam atingir, mais tarde, na sociedade, uma posição, que não diremos de destaque, mas que possa pôr salvo da pobrezza, quia da miséria, do mesmo modo que o auxílio que os mesmos então, lhes poderão prestar, será mais valioso e opportuno, porquanto o seu valimento operará-se ao tempo do seu declínio na vida, quando as suas forças já estejam alquebradas? Não compreendem, por acaso, os que resolvem assim, que com a sua imprevidência indeculpável, da qual muitas vezes fôrta de tempo, se vêm de arrepender, concorrem para torrar os seus filhos, no futuro, cidadãos inuteis à si mesmos, a família, à sociedade e à Pátria?

E' preciso, de uma vez para sempre, que se ponha termo a um estado de coisas, com esse prejuízo a todos. Faz-se mistério que todos nos compenetremos da necessidade extraordinária que há de se instruir as crianças, afim de que não vejamos a ser, depois, responsáveis como promotores da infelicidade e desgraça dos nossos filhos e cooperadores do entranqueamento moral e intelectual da Nação.

O Brasil não sabe, não pôde e não quer viver sem honra, são as palavras ditadas pelo cívismo do preclaro cidadão que, actualmente, dirige os destinos do País. Mas, para que os brasileiros possam manter sempre bom alta e intangível a honrabilidade de que se orgulha o nosso Brasil, é indispensável que possuam todos a instrução bastante para defendê-la e a sua honra, quando ultrajada, assim nas lutas que se travam nos campos de batalha, como naquelas outras, as vezes mais difíceis, do pensamento.

O jogo é a libertinagem campeia impudicamente por todos os recantos da cidade.

Os cabarets populam e pelo centro da cidade à noite os viandantes a cada passo são ofendidos em seus raios visuais pelo reflexo de poderosas lampadas que, a exemplo das boîtes illuminativas que assignalam os canais aos navegantes, indicam os transientes os centros de depravação moral.

E esse estado de coisas se vai infelizmente infiltrando em todas as camadas sociais e pervertendo os costumes de maneira deplorável.

Ainda há pouco intelectual escritor patrício lançava a publicidade um drama em que a mulher era exaltada brilhantemente, era divinizada nos soberbos períodos consagrados à Mãe brasileira e por occasião da representação, do tâo comovimento que era, arrebatou os espectadores e não poucas mães vertiram copiosas lágrimas.

Dias após, esse divinizador

A CEGONHA

Em solitaria, plácida cegonha,
Immersa num scismar ignoto e vago,
Num mimo de occasão, à beira azul de um lago,
Sem tristeza, quem ha que os olhos ponha?

Vendo-a, Senhora, vossa mente sonha,
Talvez que o conde de um palacio mago,
Loura fada perversa, em tremo atago,
Milou nessa pernalta erma é trisomha.

Mas, eu, que, em pról da Luz, do petróleo, densa
Vida do São Nô Ser, fui a escadaria
Qual morosa, tenaz, pacífica lesma:

Ao velo, assim, n'água, penso
Ver a Dávida Humana debrugada.
Sobre a angustia infinita de si mesma:

Anônima Thoginha.

DIZIMAS

A muitos pareceria que estas Dizimas, não eram mais dízimas, isto é, perjetivas, que não se repetiam jamais, tão grande e o tempo decorrido depois que toram publicadas as últimas.

Mas o leitor deve ser benévole e perverb esta grande interrupção, porque finalmente não da imprensa não podemos fugir ao mal da época, temos também de ser por elle engolidos.

Antigamente ninguém queria incorrer em falta de cumprimento do dever, porque isso constitui imperdoável crime.

Hoje não ha tão severo julgamento!

Os tempos são outros.

Tudo está transformado e se modifica quasi sempre para pior.

Se incontestavelmente o progresso tem actuado proveitosamente em muitos casos, como seja nas indústrias, na lavoração substituindo os velhos e archaicos processos, cia lenitidão entraava o nosso desenvolvimento, por aperfeiçoadas na máquinas e modernos instrumentos que tudo protificam com rapidez, em outros elle tem contribuido para o nosso aviltamento.

Pois não foi senão o solo intuito do progresso que a cieção os costumes tem sofrido enorme depressão moral no ponto de chegarmos ao regime da verdadeira libeça em que nos encontramos e que felizmente sempre combatido pela imprensa seria e moralizada.

Os nossos costumes estão sendo abandonados e ainda ha poucos dias tivemos o prazer de ver um vesperino local, em termos energicos prolixos esse estado de coisas.

O jogo é a libertinagem campeia impudicamente por todos os recantos da cidade.

Os cabarets populam e pelo centro da cidade à noite os viandantes a cada passo são ofendidos em seus raios visuais pelo reflexo de poderosas lampadas que, a exemplo das boîtes illuminativas que assignalam os canais aos navegantes, indicam os transientes os centros de depravação moral.

E esse estado de coisas se vai infelizmente infiltrando em todas as camadas sociais e pervertendo os costumes de maneira deplorável.

Dias após, esse divinizador

vorar com os olhos aquella timidida juventude sem companheiro.

Essa insistência, como era natural, indignou todas as pessoas que a presenciavam. E essa indignação foi tamanha que, quando a dama acabou de se renas e coroar com dois gôes de agua mineral, e resolveu afrontar a matilha dos seus admiradores, houve na sala um movimento geral de revolta, todos os cavalheiros presentes engoliram, apressadamente o seu chás, e com os olhos chamejantes de raiva, retiraram-se do salão afim de acompanhar a pobre senhora, garantindo-a, assim, contra um possível desacato dos individuos que a guardavam insistentemente lá fora.

E o bonde da moça, que era do largo dos Leões, partiu cheio... — X. X. — *Vagabunda.*

Luiz Gama

(Conclusão)

— Firmaram-se-lhe então o crédito como jornalista. Os seus artigos, energicos, eloquentes e vibrantes não deslumbravam a lado dos que eram escritos pelos seus illustres collegas. E causavam maior impressão ao público.

Em tratando da nefanda instituição, que déra lugar a dissolução de costumes que estavam lavrando intensamente e contra o que precisavam reagir enquanto é tempo para bem da nossa Pátria e tranquilidão de nossas famílias.

Ele preferiu que nos chamássem de atraçados, mas que em vez de roletas e cabarets volteemos ao tempo antigo do vispo e do solo em família dos apreciados serões em que a família tinha o seu culto especial e a mocidade era dotada das mais morigeradas costumes.

Ao contrario, dentro em pouco resultaria o que já acontece no Rio, onde uma senhora não pode tranquillamente caminhar a sós pela cidade, sem que seja perturbada por um valdehino mal educado, como refere X. X., apreciável cronista d' *O Imparcial*, que se publica naquela capital, o que transcrevemos abaixo, como techo de ouro para as *Dizimas* de hoje:

«A perdiz e os perdigueiros».

«Eu tomava honten o meu chás das 5,10 na quietude tâmila das Ponto Chie», a rua de Santo Antônio, quando entrou pelo salão, repentinamente, uma senhora impressionadoramente formosa. O seu esplanto, a sua atitude, ousto da sua physionomia e dos seus olhos, davam-lhe uns ares de perdiz perseguida, que prograsava uma folha, uma pequena moita, um logar diserto em que se escondeisse do caçador e dos cães. E tol como ave assustada que escolheu o ponto mais abrigado, que era uma pequena mesa no canto do salão onde não a pudesssem ver as pessoas que passavam por ruas.

As suas precauções foram, entretanto, inutiles: os perdigueiros haviam descoberto a caca, e vinham lhe ao encalço, estacando à porta do estabelecimento, onde ficaram a farrar o rastro da preza. Eram cães, ou seios, ou de todas as edades. O mais novo, um rapazinho lindinho, ficou de longe, quasi no trilho dos bodes, tremexendo melancolicamente nos bolos. Outro, com ares de chefe de família, entrou na sala e compro um doces para os filhos. Dols, mais ou menos edos e rotundos, ficaram a explorar pelo videra do mostriário, enquanto que um, o mais velho e mais gordo, emveredou desabusadamente pelo salão, postando-se, de pé, a de-

mo protesto foi ouvido em silêncio, mas ninguém teve coragem de acompanhar o defensor dos opprimidos!

• Triste e desgostoso Luiz Gama, convencido de que, toda aquela gente titinha uma falsa compreensão do que é República afastou-se da política. • Deixou aquelles homens a disputarem entre si os ossos da merenda política e transformou o seu escritorio da travessa da Sé em asilo sagrado das victimas das perseguições dos escravos.

• De todos os pontos da então província corrían escravos a pedir a protecção do generoso padroeiro dos negros. Luiz Gama pulso para todas as protestações.

• Uma cruel enfermidade quebrou-o por fin. Offerecera-lhe meios para ir a Europa consultar as summidades medicas e tratar-se. Recusou. Não podia abandonar os seus clientes — captivos —

• Cumprilhe morrer no seu posto. E morreu.

• Havia completado então 52 annos. Morro, os interesses retribuíram-se, serenaram os odios de se justiça a sua dedicação ao seu heroísmo, as suas virtudes e o eminente jurisconsulto e antigo ministro da justiça Duarte de Azevedo, veio a imprensa e disse — Luiz Gama, foi o exemplo vivo do que podem o talento e o trabalho. Eleveu-se da mais humilde camada ao brilho de una posição social: aprendeu a lei e foi advogado; amou a liberdade política e civil; foi o liberal mais conveniente um dos mais sinceros apóstolos da emancipação dos escravos. Não conheci mais nobre alma, nem coração mais generoso.

Notas religiosas

Festa do Divino Espírito Santo — Conforme estava anunciado, realizou-se a têsta a Divino Espírito Santo, tendo sido cumprido o programma anunculado.

As festas religiosas celebradas pela manhã e à tarde tinham pompa e solemnidade, tendo sido sorteados imperador testero e alteres da Bandeira para 1919, respectivamente os general Olávio Barreto Viana e Francisco Provenzano, os quais a Irmandade do Divino, incorporada, foi cumprimentado após a terminação da missa solene, sendo recebida tidalmente por ambos.

A noite efectuaram-se os festeiros externos, sendo também cumprido rigorosamente o programma publicado.

A praça Marechal Deodoro foi profusamente illuminada, sendo brilhante o aspecto que apresentava o Imperio interno e a illuminación de sua fachada causava uma impressão agradabilissima, tal era o seu deslumbramento.

A affluencia de povo à praça Marechal Deodoro, onde se realizaram os festeiros externos, foi extraordinaria, podendo-se calcular em 10 ou 12 mil pessoas, para que o muito concorreu a boa temperatura que reinava.

Segunda-feira os festeiros exteriores foram interrompidos devido ao mau tempo porém, prolongaram com igual brilho terça, quarta-feira e quinte.

Hoje, às 8 horas, será celebrada a missa festiva na capela do Divino, cantando uma Ave-Maria a exma. sra. Clemência Pereira e às 10 horas será celebrada na Cathedral missa pontifical polo sr. arcebispo D. João Becker, pregando o sermão o conego Antonio Rela e

AU LOUVRE

Andradus 234

Tem sempre as ultimas novidades em

Artigos para homens

Paçam sempre

A MANTEIGA

Lobatinha

Não ha melhor

F. C.

cantando a Ave Maria a senhora Lulza Barnewitz.

Os irmãos maritas e a orquestra da direcção do professor Alberto Wolckner continuaram a ocupar o coro e à noite realizar-se-ão novamente os festões populares idênticos aos das noites anteriores.

— Os srs. Joaquim Rodrigues de Almeida e dr. Ernesto Verna Coelho, respectivamente imperador festeiro e alteres da Bandeira, têm sido muito felicitados pelo brilhantismo das festividades.

Procissão de Corpus Christi — Com imponência do costume sahirá da Cathedral Metropolitana no proximo domingo, às 10 horas, a procissão de Corpus Christi.

O prestito será assim organizado: Capella de S. José, Praça D. Feliciano, até a rua General Victorino; S. Pedro, da rua General Victorino, até a Praça Conde de Porto Alegre; Auxiliadora, Piedade, Glória, Theresópolis e Sagrada Família, da Praça Conde de Porto Alegre até a rua Jerônimo Coelho; Parthenon, da rua Jerônimo Coelho até a rua Vigário José Ignacio; Navegantes, S. João, S. Pedro, Auxiliadora, Piedade e Conceição, da rua Vig. José Ignacio até a rua Marshal Floriano; Menino Deus e Rosário, darua Menino Deus e Rosário, darua Marshal Floriano até a Praça Conde de Porto Alegre; Sagrada Família, Praça Conde de Porto Alegre até a entrada da rua dos Andradas (pela rua Senhor dos Passos); Capella S. José, entrada da rua das Andradas até a rua Dr. Flores; Menino Deus, rua Dr. Flores até a rua Marshal Floriano; Dóres, rua Marshal Floriano até a rua General Camara.

Horário das missas — Hoje serão rezadas as seguintes missas:

A's 7 e 8 horas na capella do Gymnasio Anchieti; a's 7, 8 e 9 horas nos Passos no Coração de Jesus; a's 9 horas no Bom Jesus e na capella do Espírito Santo; a's 8 e 10 horas na Auxiliadora, Conceição, Glória, Menino Deus, Parthenon, Piedade, Rosário, Sagrada Família, S. João do Passo da Areia, S. Pedro e Theresópolis; a's 9,15 horas, no Asyle de Mendicidade; a's 7,30 e a' 9 horas, no Carmo; a's 7,30, 9 e 10 horas nas Dóres; a's 7,30 e a' 9 no Pão dos Pobres e S. Raphaell; a's 8 horas em S. Manoel; a's 8,30 nos Navegantes; a's 7, 9 e 10 horas, na Cathedral Metropolitana; a's 7,30 e a' 9 horas, na capella de S. José.

APPRENDIZ
Nas oficinas gráficas
desta folha, precisam um
aprendiz

Os foguinhos...

E os festões prosseguem. O bimbalhar, ensurdecedor dos sinos e o espetar do foguete anunciam que terminou o Te Deum Laudamus, entoado como remate às festas religiosas do dia, celebradas em honra do Divino Espírito.

Saem da Cathedral os irmãos vestidos de opas encarnadas, precedidos do pequeno imperador e seus pagens e da Bandeira que ostenta a Pomba-simbólica do glorioso Espírito Santo.

O povo se acostumbrou, nos borbotões, invadir a pequena capella, afim de oscular a Pomba e entregar suas promessas.

A criança, colada à grade que separa o centro da ca-

PELO SPORT

Hippico

Data hoje a sua 20ª corrida do ano, a Protorreia do Turf.

Como só sempre acontece, o programa organizado, está nas condições de agradar aos inúmeros aficionados do hipismo.

Dois outros países que o compõem, destacam-se os Santa Maria, Santa Cruz, Uruguaya e Pelotas, constituídos das duas classes mais altas que ora atiram em nossas pistas.

Inegavelmente o clima do dia varia o denominado "Pelotas", pois reune novamente os craks, Battaglia, Esmaile, Juanito e Procópio.

Segundo é só teme o Battaglia actualmente só teme o Pelotista Ibir, retirado da multa dos bastidores.

Assim sendo, com a vantagem de peso que dá a seus competidores e com a diferença no percurso que é de 150 metro para mais, que dominou ultimamente, figura-se-nos electricista o desfecho do referido percurso.

Registra-se para breve, a vindia de novos animais, trazidos pelo velho entraîneur, Marcellino Guterres.

A impressa carioca, classificou como "gato" a escaramuça do valoroso Eddie, das classes em que tem corrido, por ter feito os 300 metros do grande prêmio "Presidente da Repúblia", no superior tempo de 200" e 45".

Ao encerrarmos nossa modesta secção, aqui deixamos nossos palpites:

1º lugar 2º lugar

Catino	Bruna
Xoreca	Pirata
Minerva	Jugurtha
Mile Gardin	Mylord
Supremus	Salutal
Mylord	Kerensky
Juanito	Esmalte
Ellida	M. Wietz

Convívio social

Fazem anos:

hoje a exma. d. Balbina Pedroso da Costa Freitas; esposa do nosso companheiro Marcellino Freitas; o nosso amigo Bellarmino de Souza Maia, funcionário postal apresentado o o menino Darcy Silveira dos Santos; amanhã, a senhorinha Maria Magdalena Baptista da Silva, filha do nosso amigo major João Baptista da Silva e irmã do nosso campeão Baptista Junior.

A 20, o nosso amigo dr. Alcides das Chagas Carvalho, ex-diretor desta folha e actualmente em S. João do Montenegro onde clínica. a 31, a exma. sra. d. Leonidas França, esposa do sr. Luiz J. da França Sobrinho, residente no Rio Janeiro e irmã do nosso campeão João B. Pigneder.

A 1º de junho p. faturro a exma. sra. d. Joaquim Pereira de Castro Lima, esposa do sr. Nicélio Rodrigues Lima, funcionário municipal e a senhorinha Ellen Renand, filha do sr. Julian Renand.

No dia 18 do corrente recebeu muitos cumprimentos pessoas e por telegrammas na vizinha povoação de Canudos, onde reside, a exma. sra. d. Malvina Weber Ferreira da Motta, esposa do nosso velho amigo maior Orlando Motta, director da chefatura de Policia.

Fazem anos:

a 25, as exmas. sras. d. M. Luisa Branca e Alayde Araujo, consor-

pela do altar mór, numa algazarra irreverente, grita ao ir-mão Cabral: "Me dá uma pominha, moço?".

Lá fôr, na praça, o povo aglomerado aprecia os bonitos cortes habitualmente promptificantes pelo Tubino e a tétrica iluminação, estacando ante o efeito maravilhoso do artístico cone de luz erguido acima do Imperio e circundado por... 16.000 pequenas lampadas, que em brilhante espiral, projectam intensa luz para todos os lados.

Apagam-se as luzes da praça e o Pelégrin começa a passar no npano as infâncias en-

trevisitas a noraos em castanhas de caramujo, os classics beijos trocados entre amantes, os automóveis e cacherros, as intermináveis locomotivas deslizam nos caminhos de terra, só porque n'hem sem todas essas cousas não é cinema...

Em quanto eram exhibidas as fitas, a musica tocava a "Baratinha" e então apreciava-se a toda a parte, das festas em casa, não sei como é isso, o

CASA BIANCAMANO

Prevenimos a nossa distinta freguesia, que acabamos de receber um lindíssimo sortimento de tecidos para a proxima estação de inverno, por preços admiráveis.

BIANCAMANO & FILHO
Rua João Alfredo n. 132 — PORTO ALEGRE
TELEPHONE, 475

tes dos nossos amigos capitão Miguel Branco e José Luiz de Araújo Figueiredo, Julio Silveira e Januario de Souza e nossos amigos Edwin Huhnreich, secretário do Instituto Electro-Técnico, Alberto Kupisch, Francisco de Paula Dias e outras pessoas, o notável guitarrista patrício deuorn prolongado e excelente audição, executando esplendidas peças, sob estultos e mercêdos aplausos da assistência.

Agradecemos pela deterencia.

S. B. Fidalgos de Venezuela

A 5 de Abril fui eleito a diretoria desta sociedade para o anno de 1918 a 1919 e que ficou assim composta:

Presidente, ledida Machado; vice Manoela Perrone; secretário Feliciano Nunes; tesoureiro: Catarina Nunes; oradora Honoriaria Torres; fiscal Lucy Machado; procuradora Eletyna Prates; rotuladora Brigida Prates; portaria Luiza Machado; presidente do honra Waldemar Mattos.

PALCOS E TELAS

PROFESSOR LEVINO CONCEIÇÃO

Distinguiu-nos com sua apreciável exibição, quinta-feira ultima, a noite, este nosso digno patriota e único guitarrista cego em todo o Brasil.

O distinto visitante que alla as qualidades de talentoso mu-

exmas, famílias, nossos companheiros Marcellino Freitas, João Figueiredo, Julio Silveira e Januario de Souza e nossos amigos Edwin Huhnreich, secretário do Instituto Electro-Técnico, Alberto Kupisch, Francisco de Paula Dias e outras pessoas, o notável guitarrista patrício deuorn prolongado e excelente audição, executando esplendidas peças, sob estultos e mercêdos aplausos da assistência.

Aos presentes foram servidos frutos, doces e finos licores e cigarros. *Iracema* que o novo amigo e concorrente industrial Tertuliano Borges, teve a amabilidade de oferecermos.

O professor Levino é admirável não só pelas extraordinárias facilidades de execução como principalmente pela delicadeza de sentimentos com que suavemente interpreta os meus temas.

Provavelmente o consagrado artista ainda realizará concertos nesta capital, indo em seguida ao Rio de Janeiro, regressando mais tarde para fixar definitivamente residência aqui, onde abrirá um curso especial e dedicar-se-á ao ensino de mu-

sica.

Em homenagem aos seus incontestáveis méritos estampamos hoje o seu cliché.

Recomendamos aqui ao apreciador da guitarra nossos agradecidos

nhia Cancella e Zaporoll a proporcionar belas noitadas de atração.

A revista "O Pausinho" com a adaptação do novo acto aos costumes locais merece ser apreciada por todo aquele que sabe avaliar o que seja melo hora de fino humorismo.

Para esta semana a companhia promete varias novidades. Na téla será brevemente toco o film "Pepinastina", do genero "Garoto de Paris".

APOLLO

Neste confortável cine as "soirées" de arte têm se repetido diariamente.

A vasta amplitude do salão deste cinema é por vezes acentuada, como sucede domingo, para conter a avultada assistência que habitualmente lhe faz sets.

Hoje, temos na "matinée" dois episódios de "Ravengare" e de "One um film "Paramount" de

real destaque.

GARUARY

"Este elegante e luxuoso cinema passado em seu "écran" o que há de mais belo nas últimas produções cinematográficas.

As presenças que presidem as mais altas constelações da Arte do Silêncio têm perlustrado de salão do Garuary aureoladas de triunfos e cheias da tempestade sideral.

Hontem realizou-se uma festa dedicada a D. Julia Lopes de Almeida, tendo feito parte do programa a exibição do film em 3 partes — A prata dos imigrantes.

GARIBALDI

Novo programma.

THALIA

Com encherentes diárias tem a companhia que trabalha neste confortável teatro apresentado a scena novas peças.

FATOS E OCCUPAÇÕES

21 DE MAIO

Passou anteontem o 52º aniversario da famosa batalha de Tuyutí, em que o exercito nacional coube se de glórias resplandecentes, derrotando em lances heroicos, sob o comando do intrepido General Osório, as tropas paraguaias.

Nesta capital o Tiro de guerra realizou diversas festas para comemorar essa data nacional, entre as quais o concurso anual de tiro ao alvo.

Na capital federal, houve grande parada sob o comando do general Chiríspim Ferreira.

A Itália em guerra

Passou anteontem o 2º aniversario da entrada da Itália na grande guerra mundial.

Nesse dia chegava-nos a noticia transmitida da Capital Federal de que o empreendimento italiano levantado no Brasil, por ordem do governo daquela nação aliada, seria todo empregado na aquisição em nosso País de gêneros de consumo para o exercito italiano.

O emprestimo alludido só-

pelou pra uns é tema... não sei.

— Mas, d. Quiteria, a senhora não sabe se a mulher também trabalha e ajuda, também a senhora — retrucava uma compadrelha que estava ao seu lado.

— E' sim... sim... a mulher ajuda... é... hum!

— Olha aquela outra casal de semvergonhas... aqui na Praça, em publico, tão juntinhos, tão contentes, quem os vir dirá que são duas almas n'um só corpo, em casa é o mesmo que o céu e o gato... elle passa a noite nos cabarés e noijo.

Todos que passavam ella conheciam e declinava-lhes o nome, sempre tendo phrases como:

— Estas vendo aquelles que vão lá! Olha o marido ganha 20.000, paga 100\$ de casa, 300\$ pra a criada, anda naquele luxo, a mulher também, vão a toda a parte, das festas em casa, não sei como é isso, o

hum... hum... hum!

E assim o diabo da D. Quiteria discorría desembarracado sobre a vida de quantos tinham a infelicidade de passar-lhe pela frente.

Club Beneficente 24 de Maio

Esta concedida sociedade de beneficencia, que a 24 do corrente completou 38º anno de util existencia, deixou, por falta de numero, de realizar nesse dia sessão, de assemblea geral para eleger sua diretoria o que deverá ser feito a 1º de junho vindouro.

Ao veterano club nosso parabéns pela passagem de seu aniversário.

Club da Guarda Nacional

Continua a ser feita todos os domingos na sede desse patriótico Club a emulação para o grande torneio de tiro de revólveres de ofícines.

E grande o entusiasmo e a animação para a disputa dos bons prémios que serão distribuídos aos vencedores da imponente prova.

— Amanhã no teatro Apolo efectuar-se-á um festival em beneficio da linha de tiro das milhares de ofícines.

Xae ser uma festa muito atracente, pois foi organizado um excelente programma constando da exibição de esplendidos films e apreciados artistas.

O presidente do Club da Guarda Nacional, nosso amigo coronel Jaeger, tem enviado to dos esforços para que o festival de amanhã tenha um brilhantismo excepcional.

PORTO ALEGRE

24 - Rua General Camara - 241

Peca-Pescos

?

1\$000

Isto custa cada conto de réis de

UM SEGURO DE VIDA

NA

Previsor Rio Grandense

Companhia

de Seguros e Sorteios

—

PORTO ALEGRE

Peça Prospectos

?

Esfão eu concordei com a opinião emitida pela velhota de quando anteriormente me ocorrera... — A testa do Espírito Santo está realmente muito mudada, pois até go ofereceria pretesto para se falar da vida alheia. E a propria natureza parece transformada, porque ouviu era sob uma temperatura/ frigidez, mas, siberiana, que se realizavam os togolinhos. Este anno durante todas as noites de noivas e no domingo podia se andar na praça de roupa branca, porque a amenidade da temperatura a isso convivia.

E assim, tudo mudou, os costumes dia a dia so mudaram, as togolinhos tradicionais resistiram, e ficaram pra gado dos namorados, das talladeiras e dos bollins desvergonhados.

Polycarpa,

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas

PORCO, COLOMBO e COLOMBIANA NA ESTAÇÃO ACTUAL? QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

Pela Imprensa

Recebemos o n.º 5 d'O Escorpião, orgão dos escoteiros de Botucatu, Estado de São Paulo e que se publica na cidade do mesmo nome.

Gratos pela visita.

**O EXEMPLO
PERIODICO SEMANAL****Propriedade de uma só
iedade anonymous**

EXPEDIENTE: Todos os dias úteis das 8 h 45 a 10 e das 16 às 20 horas.

Redação e oficinas: Demétrio Ribeiro n.º 215.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinaturas

(Pagamento ade antado)

CAPITAL

Ano	85000
Semestre	48000
Trimestre	28000
Número avulso.	8200

INTERIOR

Ano	105000
Semestre	59000
Trimestre	25500

Anuncios e outras publicações, preços conveções.

(Pagamento no acto)

SINETES

Placas metálicas
Chapas para marcação

Cunhos e Fórmas

Typos de borracha
Henrique Beck Filho

Bus Dr. Flores 83
(antiga Santa Catharina)
Porto Alegre, Telephone n.º 172

Salão S. Manoel

Acha-se em disponibilidade o confortável salão apropriado para bailes, espetáculos etc. à rua Moinhos de Vento, de propriedade do sr. Antoni Gonzaga.

Aluga-se por preços modicos

Amelia de Mello

Mirabel

Parteira Diplomada
Atende a chamados a qualquer hora. Especialista em molestias uterinas.

Rua Coronel Jesuino, 68 F
Porto Alegre

**COMBATENDO O
SNOBISMO**

*Appella das senhoras
brasileiras*

A produção das peças nacionais já é tão perfeita como a das tecidos extrangeiros; em vez do submisso que nos fazia teria somente o que veio do extrangeiro, as nossas gentes patrícias deviam, com garbo e alarde, exibir-nos o que produzimos.

ALFAIATARIA

Germão Petersen Jor.

CASIMIRAS:

Francezas e Inglesas

Importação directa

Rua dos Andradas n.º 262
PORTO ALEGRE

Irmandade do Divino Espírito Santo**FESTA DA TRINDADE**

Domingo, 26, celebrar-se-á a missa festiva na capela do Bento, cantando a Ave Maria a exma. sra. d. Clemência Petreiro Lopes.

A's 10 horas, na Catedral, terá inicio a festa solene, em louvor da Santíssima Trindade, pontificando o exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, com sermão ao Evangelho pelo Reverendissimo sr. Conde Antônio Reis.

Cantaria a Ave Maria a exma. sra. d. Luizinha Barnewitz.

Festas exteriores—tocarão nos corredores quatro batalhas de música, sendo exhibidas duas sessões de fitas cinematográficas, ás 6 h 45 e ás 9 horas da noite, fazendo-se nos intervalos, no barracão, feijoada de ofertas recebidas, sendo ao finalizar esses festejos queimadas vistosas peças de fogos de artifício, com festejamentos pelos baleeiros pirotécnicos Antonio da Silva Brilhante e João Gageiro.

À praça será profusa e artisticamente iluminada, tendo-se encarregado deste trabalho a Companhia Aliança do Sul.

O escrivão,
Clemente J. Borda.

Dr. Carlos Oscar

Clinica geral

Demétrio Ribeiro, 62 A

Consultas das 4 ás 6 horas

Papéis de casamento

Presentes, certidões, regis-
tro de pessoas não registradas,
requerimentos, na Avenida Pa-
tria 27 A.

A MISCELANIA

de
A. L. SANTOS

Brinquedos e novidades
para senhoras e crianças
e figurinos

Andradas 268 — Andradas 268

R. W. P.

Para Ilustrar matérias

Não tem rival

A ELECTRICA

Ead. telegraphico: „LEONETTI“

Fabricante dos inegualáveis

Gramaphones „ELECTRICA“ e

Discos „GAUTHIO“

(Mar. + registradas)

Cordas, Agulhas e todos os pertences

para Gramaphones.

Brinquedos e artigos de Bazar

Saverio Leonetti

R. dos Andradas 302 - P. Alegre

E st. do Rio Grande do Sul — Brasil

Vidros, Espelhos,

Estampas e molduras

encontra-se sempre um

bonito sortimento na

Vidraçaria de Carlos Werres

à rua Vig. J. Ignacio 95

Grande Tinturaria Massini

de
Francisco Massini

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e crianças e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

Todo o trabalho é feito chimicamente e garantido

Rua Marechal Floriano n.º 57
PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

**Aos que gostam de comprar
muito com pouco dinheiro.**

Quem quiser ter a sua casa modesta ou luxuosa mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS de **Caetano Fulginiti** á Rua Marechal Floriano n.º 126, Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estilo diferente e modernos.

Aos nossos leitores

Nas officinas desta folha promptificam-se com a maxima presteza e correção os seguintes trabalhos:

Circulares, avisos, programmas, avulsos, cartões de visitas, cartões de participações, talões para vales, recibos, ordens, notas de embarque, letras de cambio, recibos de aluguel de casas, impressos para notas de expedição, de encomenda, de exportação, contas, etc.

Aos nossos leitores avisamos que antes de fazerem suas encomendas visitem nossa redacção para examinarem o grande e bellissimo mostruário de cartões que possuímos.

As encomendas são pagas no acto.
Não tememos competencia em nossos preços.

Acceita-se encomendas para o interior do Estado, as quaes serão remetidas livres de porte.

**LOTERIA DO ESTADO**

Extracção em 30 de Maio de 1918, ás 14 horas

Rs. 40:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

BEBAM Negrita e Elephante

Bopp Irmãos

Rua Christovão Colombo n. 61

Ao Popular
de
Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobiliares para sala, quarto e varanda, estilos arté-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosário)

Restaurant Cachoeirense
de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para té, acostumando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minute, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se comedores
Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Alfaiataria
de
Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francesas, inglesas e italianas, assim como brins e caramujas nacionaes.

Preços sem competencia e córte dos ultimos figurinos. Elegancia e confeção garantidas.

Rua Riachuelo 333

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, tipo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Iscas, Pedras de variados feitos, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos — os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo,
por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — **Porto Alegre**
Filias em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Pragas do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. telegr.: **Tertuliano.** — Codigos: **Ribeiro e Particulares.** — **Caixa Postal, 210 — Porto Alegre.**



SALVOL



regenera o ORGANISMO, produzindo sangue puro e novo